

Informativo

ABRATES



**XI CONGRESSO
BRASILEIRO
DE SEMENTES**

VOLUME 9 • Nº 1/2
JULHO/AGOSTO 1.999



**NÚMERO
ESPECIAL**

**ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
TECNOLOGIA
DE SEMENTES**



249 - CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DA SEMENTE E DA PLÂNTULA DE BACURIZINHO (*Rheedia acuminata* (Ruiz et Pavon) Plachon et Triana - CLUSIACEAE). W.M.O. Nascimento*; J.E.U. Carvalho; C.H. Müller (EMBRAPA Amazônia Oriental, Belém, PA).

RESUMO - O bacurizinho é uma espécie frutífera do gênero *Rheedia* nativa da Amazônia, raramente cultivado, pois seus frutos, embora comestíveis, apresentam escassa polpa. Os estudos com o bacurizinho visam a sua utilização como porta-enxerto redutor de porte para outras espécies frutíferas dos gêneros *Rheedia* e *Garcinia* que apresentam altura elevada, como o bacuripari (*Rheedia macrophylla* Planchon et Triana) e o mangostão (*Garcinia mangostana* L.). Este trabalho teve como objetivo caracterizar morfológicamente a semente e a plântula dessa espécie. A semente é exalbuminosa, bitegumentada, com testa de coloração marrom, apresentando vários feixes vasculares bem visíveis, distinguindo-se por sua coloração um pouco mais clara. O hilo é arredondado, de coloração escura, com pequena região mais clara no centro, correspondendo ao ponto de entrada do feixe vascular. A micrópila situa-se próximo ao hilo, sobre uma pequena protuberância triangular. O embrião é anômalo, hipocotilar e é representado unicamente por um longo eixo hipocótilo-radícula, sendo os cotilédones diminutos, aparecendo apenas na extremidade superior no lado oposto à micrópila. Durante a germinação, ocorre primeiramente a emergência de delgada raiz primária, no pólo oposto de onde originar-se-á o epicótilo. Essa raiz cresce aproximadamente 5 - 7cm e cessa seu crescimento, fenecendo posteriormente. Por ocasião da emergência do epicótilo, ocorre ao mesmo tempo a formação de uma raiz adventícia, na base do epicótilo, bem mais robusta que a anterior e que constituir-se-á no sistema radicular da planta. Precedendo a abertura do primeiro par de metáfilos, desenvolvem no epicótilo três pares de catáfilos opostos e de coloração esverdeada. A germinação é hipógea e a plântula do tipo criptocotiledonar.

Palavras-chave: fruteira amazônica, hipogeal, criptocotiledonar.

Revisores: R.C.V. Silva; M.M. Maués (EMBRAPA Amazônia Oriental).

250 - QUALIDADE DE SEMENTES DO GÊNERO *Brachiaria* ANALISADAS NO LASO, BAHIA, NO PERÍODO DE JANEIRO DE 1995 A MARÇO DE 1999. J.W.M. Borges* (Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola, Salvador, Bahia); M.A.A. Tillmann; A.C. Marafon¹ (FAEM, UFPel, Pelotas, RS). ¹Bolsista da CAPES.

RESUMO - Para avaliação da qualidade da semente de *Brachiaria* comercializada no Estado da Bahia, utilizaram-se os resultados de análise realizadas em 423 amostras encaminhadas pela fiscalização do comércio e produção, para o Laboratório de Análises de Sementes, LASO, em Feira de Santana, BA, nos anos de 1995 (98), 1996 (52), 1997 (88), 1998 (137) e primeiro trimestre de 1999 (48). Os dados foram levantados através dos relatórios: demonstrativo da execução de análise de sementes e levantamento das espécies silvestres e nocivas. No período foram identificadas sementes de 32 espécies consideradas nocivas toleradas, destacando-se a *Sida rhombifolia* L., em proporção de até 58% das amostras analisadas (1997) e *Diodia teres* Walt., ambas aparecendo em todos os anos do período estudado. O *Sorghum halepense* (L.) Pers., espécie nociva proibida, foi identificado nos anos de 1995 a 1998, embora em pequeno número de amostras. Das 46 espécies silvestres identificadas, sobressaiu-se a *Acanthospermum australe* (Loef.) Kuntze, presente em até 48% das amostras analisadas no ano de 1997. No período avaliado, constatou-se que 46% dos lotes não atenderam ao padrão mínimo para valor cultural, enquanto 32% das amostras atenderam aos padrões estadual, o que caracteriza a baixa qualidade da semente dessa gramínea, de importância relevante para a pecuária no Estado da Bahia.

Palavras-chave: *Brachiaria*, análise, semente, qualidade.

Revisores: L.O.B. Schuch; M.D. Rosenthal (UFPel).

